






Programa Nacional de Acreditação de Hospitais

-  Hospital de Santa Marta, S.A. – Lisboa
-  Hospital de São Teotónio, S.A. – Viseu
-  Hospital do Barlavento Algarvio, S.A. – Portimão
-  Hospital Doutor José Maria Grande – Portalegre
-  Hospital Fernando da Fonseca – Amadora Sintra
-  Hospital Garcia de Orta, S.A. – Almada
-  Unidade Local de Saúde de Matosinhos, S.A.
-  Centro Regional de Coimbra
-  do Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil, S.A.
-  Centro Regional do Porto
-  do Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil, S.A.
-  Hospital de Dona Estefânia – Lisboa
-  Hospital de São João – Porto
-  Hospital de São José – Lisboa
-  Hospital de São Marcos – Braga
-  Hospital Distrital de Anadia – José Luciano de Castro
-  Hospital Doutor Francisco Zagalo – Ovar
-  Hospital Geral de Santo António, S.A. – Porto
-  Centro Hospitalar do Alto Minho, S.A. – Viana do Castelo
-  Centro Hospitalar do Funchal
-  Hospital Distrital de Águeda
-  Hospital Distrital de Mirandela
-  Hospital Ortopédico Santiago do Outão
-  Hospital do Divino Espírito Santo – Ponta Delgada
-  Hospital de Magalhães de Lemos – Porto

-  1999
-  2000
-  2002/3
-  2004
-  2005



Mais hospitais acreditados

O Programa Nacional de Acreditação de Hospitais (PNAH) continua a consolidar-se a bom ritmo, demonstrando a seriedade com que todas estas unidades encaram o esforço de melhoria contínua da Qualidade.

Mais três unidades participantes no PNAH alcançaram no segundo semestre de 2005 a acreditação total pelo *Accreditation Committee do The Health Quality Service*, no âmbito do protocolo de acreditação existente entre esta entidade e o IQS. São elas, o Hospital Distrital de Mirandela, o Hospital Dr. Francisco Zagalo e o IPO de Coimbra. Até final de 2005, onze dos vinte e três hospitais incluídos no Programa Nacional de Acreditação de Hospitais tinham já obtido com sucesso a acreditação total e outros seis a acreditação provisória, o que representa uma taxa de sucesso da acreditação na ordem dos 75%.

Hospital	Acred. Total	Acred. Provisória
Hospital de D. Estefânia - Lisboa	15.09.04 (Reacreditado)	
Hospital Fernando Fonseca - Amadora	03.02.05 (Reacreditado)	
Hospital de Pedro Hispano - Matosinhos	21.08.02	
Hospital de S. Marcos - Braga	05.02.04	
Hospital de S. Teotónio - Viseu	29.03.04	
Hospital de Santa Marta - Lisboa	14.06.04	
IPO Porto	29.07.04	
Hospital Geral de Sto António - Porto	16.03.05	
Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar	20.07.05	
Hospital Distrital de Mirandela	30.11.05	
IPO Coimbra	30.11.05	
Hospital do Barlavento Algarvio - Portimão		16.05.02
Hospital Garcia de Orta		03.02.05
Hospital de Santa Luzia - Viana do Castelo		20.07.05
Centro Hospitalar do Funchal		19.10.05
Hospital de S. João - Porto		30.11.05
Hospital Distrital de Anadia		30.11.05

Os restantes hospitais estão em processo de acreditação

CURSO ROOT CAUSE ANALYSIS

Decorreram no Porto, nos dias 10 e 11 de Novembro de 2005, dois cursos dedicados ao tema "Root Cause Analysis".

Integrado no Programa Nacional de Acreditação de Hospitais este curso contou com a participação de 18 formandos no dia 10 e de 22 formandos no dia 11 de Novembro. O curso, ministrado pelas formadoras Susan Williams e Sue Osborn da National Patient Safety Agency, teve um grande impacto e despertou o maior interesse junto dos formandos.

Nesta revista inclui-se a *Incidents Decision Tree* que foi apresentada no decorrer do curso. Na próxima edição contamos publicar um artigo sobre este tema elaborado pelas próprias formadoras.



Aprovação de norma europeia em Lisboa

Decorreu nos dias 1 e 2 de Setembro de 2005, em Lisboa, a reunião de votação final do Guia CEN/TS 15224. Esta reunião foi patrocinada pelo IQS, que representou o Instituto Português da Qualidade (IPQ).

O Guia CEN/TS 15224 representa um trabalho de dois anos levado a cabo pela *taskforce* CEN/BT TF 142 do CEN Comité Europeu de Normalização (CEN), na qual o IQS também tem assento, tendo sido secretariada pelo Instituto Sueco de Normalização (SIS). A votação da CEN/TS 15224 obteve a unanimidade com 100% dos votos dos países representados.



A CEN/TS 15224 – *Health Services - Quality management systems - Guide for the use of EN ISO 9001:2000* tem o carácter de uma Especificação Técnica (TS) daquela Norma Europeia e representa um valioso Guia de orientação para a compreensão, implementação e auditoria dos Sistemas de Gestão da Qualidade baseados na norma ISO EN 9001:2000 quando aplicada aos serviços de Saúde.

Em preparação está já o Guia de aplicação para a EN ISO 9004:2000 à Saúde.

Health Sector Working Group da EFQM reúne na Madeira

Na segunda quinzena de Setembro de 2006 terá lugar no Funchal uma das reuniões regulares do Health Sector Working Group (HSWG) da European Foundation for Quality Management (EFQM), patrocinada pelo IQS e pela Secretaria Regional dos Assuntos Sociais da Região Autónoma da Madeira (RAM).

Esta reunião terá como objectivo analisar e discutir as metodologias e resultados de um projecto-piloto de avaliação dos cuidados continuados em curso na RAM. Este projecto-piloto está a utilizar o Modelo para Avaliação da Qualidade das Unidades de Cuidados Continuados desenvolvido pelo Ministério da Saúde, ele próprio baseado nos modelos de gestão da qualidade total.



MANUAIS da QUALIDADE para a Admissão e Organização do Atendimento dos Utentes

Das 30 instituições de saúde incluídas na Fase III deste projecto – 18 hospitais e 12 centros de saúde – 17 já concluíram a elaboração dos Manuais da Qualidade aplicados aos serviços envolvidos.

Nos dias 15 e 16 de Fevereiro, nos Encontros Regionais que terão lugar respectivamente em Coimbra e no Porto serão apresentados os resultados que já se alcançaram nestas duas regiões.

Aregião do Alentejo iniciou as actividades mais tardiamente, pelo que naturalmente os Manuais destas instituições ainda estão em fase de elaboração.

De realçar o apoio activo e interessado da Sub-Região de Saúde de Aveiro e da ARS do Alentejo, onde foram lançados projectos-piloto nos Centros de Saúde.

Nos Encontros Regionais dos dias 15 e 16, vocacionados para as equipas dos Manuais e para os profissionais das instituições/serviços envolvidos, mas abertos a todos os profissionais de qualquer instituição de saúde, será apresentado o testemunho das equipas envolvidas, bem como realizada uma mostra dos Manuais já elaborados.

Tendo outras instituições mostrado vontade de ainda vir a integrar este projecto, e sendo esta a última oportunidade de o poder fazer dado que o projecto termina em Dezembro de 2006, estes Encontros serão uma boa oportunidade de, *in loco*, verificar as vantagens e oportunidades de melhoria que emergem da prática de implementação de metodologias de gestão da qualidade baseadas na abordagem por processos, na focalização dos clientes/utentes, na melhoria contínua da eficácia e na gestão de indicadores de desempenho processo a processo.

Um ponto alto dos Encontros será o da apresentação das etapas seguintes, nomeadamente: Manual de segurança e ambiente; Manual-tipo em formato electrónico, Manual dos 5 S, auditorias internas e externas, possibilidade de evolução para a certificação de alguns serviços e Marca de Atendimento de Qualidade Reconhecida.



Manual da Qualidade para o Atendimento dos Utentes

PROGRAMA

09H30 - ABERTURA

Apresentação do plano de actividades do IOS

Margarida França - Directora do IOS

Estado de desenvolvimento e primeiros resultados do projecto.

Os Manuais - pontos fortes e oportunidades de melhoria.

Filipa Homem Christo,
Coordenadora Nacional do Projecto

Apresentação do trabalho em equipa e dos Manuais - testemunho das equipas do projecto e dos consultores.

Moderação:
Maria José Branquinho e Maria Emília Carneiro
Comissão de Coordenação Nacional

Discussão. Conclusões. Levantamento de necessidades e sugestões

Etapas seguintes e novos desenvolvimentos do projecto

Pedro Almeida,
Comissão de Coordenação Nacional

A Metodologia 5 S

Catarina Paiva, Euro-Symbiose

O Manual de Segurança

Rogério Correia, SGS

O Manual electrónico

Celine Adão, Euro-Symbiose

As auditorias internas

Cristina Mendonça, BestSalus

17H30 - ENCERRAMENTO

FASE III
Encontros Regionais

COIMBRA
15 de Fevereiro de 2006
Faculdade de Economia

PORTO
16 de Fevereiro de 2006
Hospital Pedro Hispano

Nova Direcção do IQS



Margarida França Directora do IQS

Licenciada em Direito e Mestre em Gestão e Economia da Saúde.

Administradora Hospitalar do quadro do IPO Francisco Gentil – Centro Regional do Porto, desde Março de 2000. Assumiu o cargo de Directora-Adjunta do Instituto da Qualidade em Saúde em Fevereiro de 2000.

Colaborou com o IQS desde a sua criação no estabelecimento do Protocolo com o King's Fund Health Quality Service.

Elemento do Grupo Coordenador do Programa Nacional de Acreditação de Hospitais.



Maria Alice Cardoso Directora-Adjunta (Lisboa)

Licenciada em Medicina e Especialista em Anestesiologia. Assistente graduada do quadro do Hospital de S. Francisco Xavier.

Competência em Gestão de Unidades de Saúde pela Ordem dos Médicos.

Foi Directora do Hospital Doutor José Maria Grande (Portalegre) em 2002/2003 e Directora Clínica nesse mesmo hospital entre 1999 e 2003.

Coordenou o Grupo da Qualidade durante o processo de acreditação do Hospital Doutor José Maria Grande. É auditora do IQS no Programa Nacional de Acreditação de Hospitais.

É a coordenadora do projecto IQIP-Portugal desde 2005.



Anabela Quelhas Boavista Directora-Adjunta (Porto)

Licenciada em Enfermagem com a Especialização em Saúde Infantil e Pediátrica.

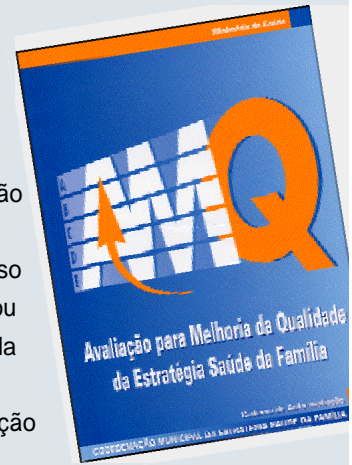
Enfermeira-chefe do quadro do Hospital de S. João. Mestre em Gestão da Qualidade Total nos Serviços pela Universidade Politécnica da Catalunha e licenciada em Gestão de Recursos Humanos.

Curso de Técnico Superior de Higiene e Segurança no Trabalho.

Elemento do Grupo Coordenador do Programa Nacional de Acreditação de Hospitais desde o seu início.

“MONIQUOR” no Brasil

O Ministério da Saúde do Brasil lançou um vasto programa de monitorização e avaliação dos cuidados de saúde primários, tendo para isso elaborado o que apelidou de um “Modelo Lógico da Política Nacional de Monitoramento e Avaliação da Atenção Básica”.



Composto por seis componentes, este modelo conceptual assume-se como um modelo capaz de institucionalizar a avaliação sistemática dos cuidados de saúde primários com o objectivo de:

- Apoiar o processo de tomada de decisão para a gestão dos serviços de saúde aos diferentes níveis;
- Prestar contas à sociedade;
- Produzir conhecimento.

Os componentes e dimensões da "Avaliação para Melhoria da Qualidade da Estratégia Saúde de Família" que deram origem aos cadernos de Auto-avaliação são:

- Gestão e coordenação local da estratégia
 - Desenvolvimento da estratégia saúde familiar;
 - Coordenação técnica de equipas;
 - Unidades de Saúde Familiar.
- Equipas de saúde da família
 - Consolidação do Modelo da Atenção;
 - Atenção à Saúde.

Registe-se quanto é grato ao IQS e aos autores do MoniQuor ver referido, e de alguma forma integrado no modelo conceptual brasileiro, o seu próprio trabalho como é bem patente na ficha técnica dos cadernos de auto-avaliação do projecto.

Para mais informação consulte:
[htt://www.saude.gov.br/caadab](http://www.saude.gov.br/caadab)